

A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO CONTEÚDO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DA “ESCOLA PROJETO ÂNCORA” (APOIO UNIP)

Aluna: Débora Angelo Rodrigues

Orientadora: Profa. Dra. Lisienne Navarro

Curso: Pedagogia

Campus: Alphaville

Esta pesquisa tem como objetivo ressaltar a importância da inteligência emocional como conteúdo integrante do currículo escolar, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento integral da criança enquanto se constitui em sua individualidade, sua relação com o outro e com o mundo social. Para tanto, apresentamos uma revisão bibliográfica sobre o conceito da inteligência emocional, tendo como suporte os estudos de Gardner (1980), Salovey e Mayer (1990) e Goleman (1995). Discutimos as transformações históricas que abrangem a perspectiva da Educação e dos conteúdos ensinados e os impactos da criação de documentos normativos, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que se preocuparam em garantir a coerência entre a prática educacional e a educação almejada para o século XXI. Assim, no intuito de provocar a reflexão aos educadores e ampliar a compreensão do debate acadêmico à práxis docente, aproximamo-nos da prática da Escola Projeto Âncora, *locus* desta pesquisa, localizada em Cotia (Grande São Paulo), idealizada por José Pacheco, e inspirada em seu trabalho na Escola da Ponte (Portugal), uma das referências da educação para a cidadania. A pesquisa trouxe a importância de se considerar a inteligência emocional como parte indissociável da potencialidade do intelecto humano, em contraposição ao paradigma que ressalta o aspecto cognitivo como parâmetro de inteligência. Além de revisão bibliográfica, nosso estudo contou com pesquisa de campo e aplicação de questionário, tendo como sujeitos os profissionais que trabalharam diretamente com as crianças.